



RELATO DE CASO

SALPINGOOFORITE ABSCEDATIVA COM CONSEQUENTE CHOQUE SÉPTICO EM UMA FÊMEA CANINA

AUTOR PRINCIPAL:

Luigi Teixeira Girardello

E-MAIL:

luiggigirardello@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Ezequiel Davi dos Santos, Alex dos Santos, Cláudia Cerutti Dazzi, Gabriela Fredo, Tanise Policarpo Machado, Adriana Costa da Motta

ORIENTADOR:

Adriana Costa da Motta

ÁREA:

Ciências Agrárias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

5.05.03.00-6 - Patologia Animal

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

As doenças que mais acometem o sistema reprodutivo são as causadas por agentes infecciosos, neoplasias ou traumas. Em fêmeas, os órgãos mais acometidos são o útero, as trompas uterinas e os ovários. Na inflamação das trompas, conhecida como salpingite, observa-se reação inflamatória com hiperplasia e hiperemia da mucosa, e exsudato no lúmen. Esta inflamação não é comum em caninos e outros animais domésticos, porém, quando ocorre, é na maioria das vezes causada por bactérias. Microscopicamente a lesão pode ser moderada à severa e de aguda à crônica. Quando a ooforite, inflamação dos ovários, acomete a tuba uterina, sugere-se que o agente infeccioso ascende do útero. Os ovários acometidos podem apresentar corpo lúteo hemorrágico e fluido espesso e fibrinoso. Microscopicamente, os ovários apresentam necrose e infiltrado celular mononuclear associado à hemorragia. O trabalho tem como objetivo relatar um caso de salpingooforite abscedativa com consequente choque séptico em uma fêmea canina.

RELATO DO CASO:

Uma fêmea sem raça definida, de 14 anos de idade apresentando morte espontânea foi encaminhada ao Laboratório de Patologia Animal da UPF, para a realização de exame de necropsia e exame histopatológico. Foi relatado que o animal apresentava aumento de volume abdominal há alguns meses, emagrecimento, vômito, perda parcial da visão e, há cinco anos sofreu trauma por arma de fogo. Durante a necropsia foi observado que as mucosas estavam pálidas e que o olho direito estava hemorrágico e com provável cegueira. Na cavidade abdominal havia abundante conteúdo rosado a avermelhado de aspecto leitoso (pioperitônio) e o peritônio parietal apresentava focos hiperêmicos e coágulos aderidos. O omento estava aderido ao ovário esquerdo e intensamente hemorrágico. O ovário esquerdo apresentava aspecto tumoral, medindo aproximadamente 11x9x6cm, a superfície era hemorrágica e ao corte havia abundante conteúdo purulento e áreas de aspecto *¿cavernoso¿*. Foi observada formação cística e drenagem de material purulento para a cavidade peritoneal através de um abscesso que fazia a união da tuba e do ovário esquerdo. Todos os órgãos foram coletados e fixados com formalina 10% tamponada, processados por métodos convencionais e corados com hematoxilina e eosina. Na histopatologia foi constatada peritonite supurativa multifocal severa, além de linfadenite supurativa multifocal crônica moderada a severa nos linfonodos ilíacos. A tuba uterina esquerda e o ovário esquerdo apresentaram salpingooforite abscedativa difusa crônica severa. O pulmão apresentava congestão, atelectasia severa, hemorragia, edema (pulmão de choque), além de antracose, enfisema e broncopneumonia supurativa. A inflamação das tubas e dos ovários, salpingooforite, apresenta uma baixa ocorrência em caninos e em outros animais domésticos. Nos pequenos animais, a etiologia desta inflamação geralmente está ligada à infecções microbianas causadas por diversas espécies de bactérias que vão do útero para as tubas e das tubas para os

RELATO DO CASO - CONTINUAÇÃO:

ovários. Experimentalmente, descobriu-se que o vírus da rinotraqueíte infecciosa bovina (Herpesvírus bovino 1 - BHV-1) e o vírus da diarreia bovina (BVD) podem induzir uma ooforite necrosante ou crônica em bovinos, com acometimento das tubas e do útero. Estas inflamações podem comprometer o aparelho reprodutor da fêmea, ocasionando perdas econômicas pela infertilidade, transmissão vertical de patógenos ou mesmo a evolução para peritonite e morte por choque séptico. Até o presente, as viroses não têm sido relatadas como desencadeadoras de reações inflamatórias no trato reprodutivo de fêmeas em pequenos animais, sendo estas desencadeadas comumente por bactérias oportunistas que ascendem do útero, fato que parece ter ocorrido no presente caso.

CONCLUSÃO:

Os achados anatomopatológicos permitiram o diagnóstico de salpingooforite abscedativa crônica severa com conseqüente peritonite e choque séptico. Assim, salienta-se a importância do exame anatomopatológico e destaca-se que se trata este do primeiro caso dessa patologia no LPA-UPF.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

JONES, T.C.; HUNT, R.D.; KING, N.W. Sistema genital. In: JONES, T.C.; HUNT, R.D.; KING, N.W. Patologia veterinária. São Paulo: Manole, 2000. 1415p.
McGAVIN, M.D.; ZACHARY, J.F. Bases da Patologia em Veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier, 4ª Edição, 2009. 1476p.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador